



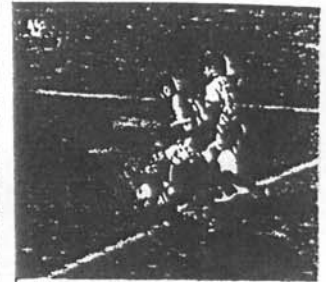
Cabal deveria ter sido expulso?



Hélder Postiga merecia um amarelo?



Ricardo Carvalho devia ser punido?



Simão sofreu penalti?

## Vítor Pereira com má estreia no "clássico" Benfica-FC Porto

Vítor Pereira não foi feliz no seu primeiro Benfica-FC Porto. Uma situação normal em qualquer árbitro, pela carga emocional que envolve o "clássico", mas para a qual o nosso árbitro mais laureado no activo devia estar vacinado. Não há árbitros perfeitos e errar é humano, mas num "juiz" como Vítor Pereira podem admitir-se erros de pormenor, mas não se perdoam erros no capítulo disciplinar por manifesta dualidade de critérios.

Todos os comentários à arbitragem de Vítor Pereira no jogo da Luz incidiram no mesmo sentido, condenando o "juiz" por ter poupado cartões amarelos em situações "imperdoáveis", mas faltava saber a opinião dos especialistas na matéria do painel do Tribunal do Campeonato de O JOGO. António Garrido, Jorge Coroado, Rosa Santos e Miranda de Sousa foram unânimes na condenação de Vítor Pereira no lance em que Cabral travou Rubens Júnior à margem das leis e com isso impediu uma jogada de perigo do ataque portista.

Foram cinco os lances seleccionados do primeiro "clássico" de Vítor Pereira entre águia e dragões. Se, num, o árbitro foi condenado sem reservas, em dois (queda de Drulovic na área e "tesoura" sobre Simão), decidiu acertadamente, noutros dois as opiniões dividiram-se. Jorge Coroado e Rosa Santos entendem que Postiga e Ricardo Carvalho mereciam ter sido "amarelados", do que discordam António Garrido e Miranda de Sousa.

Seja como for, registre-se que Vítor Pereira não foi feliz no seu primeiro, e se calhar último (está em fim de carreira), Benfica-FC Porto, uma curiosidade que se deve ao facto de durante muitos anos haver uma condicionante que impedia os árbitros de apitar os clubes da cidade em que residiam.

Mas nem só de Benfica-FC Porto viveu a jornada. Outros jogos e outros lances motivaram dúvidas. No Bessa, por exemplo, Paulo Paraty deixou passar um penalti de Eder sobre Márcio Santos, razão por que foi condenado por unanimidade.

Pedro Proença, um jovem árbitro lisboeta que promete uma carreira de sucesso, também dividiu as opiniões no Santa Clara-Guimarães, ou melhor, no julgamento de um penalti a punir alegada falta de Palatsi sobre Brandão, pois globalmente o seu trabalho foi positivo. Dois "juizes" deram-lhe razão e outros tantos entenderam que decidiu mal.

Finalmente, o caso insólito da Póvoa do Varzim, onde o jogador Mariano terá sido advertido duas vezes com cartão amarelo sem ser expulso na derradeira situação. Ou será que o segundo cartão foi para o guarda-redes do Varzim? Uma dúvida que também pairou entre os "juizes" do Tribunal do Campeonato e que terá de ser desfeita nos gabinetes da Liga com o cruzamento dos diversos relatórios.

ÁRBITRO DO JOGO  
ARBITROS ASSISTENTES

BENFICA 0  
FC PORTO 0  
38' Árbitro "perdoou" expulsão de Cabral quando da falta sobre Rubens Júnior?



JORGE COROADO

A ideia com que ficámos, depois de ver as imagens, é a de que deveria ter sido exibido um segundo amarelo, seguido de vermelho. Mas o árbitro terá entendido que o Cabral já não viu o seu adversário há muito tempo e apenas lhe quis dar um abraço mais afectuoso.



ANTÓNIO GARRIDO

Cabal agarrou e derrubou de forma evidente Rubens Júnior, quando este procurava isolar-se, impedindo uma jogada de perigo para a sua equipa, sendo passível dessa forma de comportamento antidesportivo. No caso, seria o segundo amarelo e consequente vermelho.



MIRANDA DE SOUSA

O árbitro deveria, em conformidade com a Lei 12, exibir o cartão amarelo ao jogador Cabral, por destruir uma jogada de perigo para a sua equipa, sendo passível dessa forma de comportamento antidesportivo. No caso, seria o segundo amarelo e consequente vermelho.

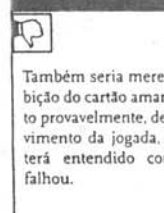


ROSA SANTOS

Devia ter mostrado o segundo cartão amarelo, o que acarretaria a expulsão de Cabral. Falhou o árbitro.

VÍTOR PEREIRA  
JOSÉ ESPADA, JORGE NEIVA

BENFICA 0  
FC PORTO 0  
75' Hélder Postiga mereceu cartão na entrada sobre Argel?



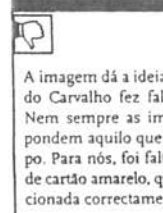
Também seria merecedora da exibição do cartão amarelo, mas muito provavelmente, devido ao envolvimento da jogada, o árbitro não terá entendido como tal. Mas falhou.

Hélder Postiga, ao tentar disputar a bola, fê-lo de forma mais aguerida, mas sem agressividade. Pelo que consideramos que a decisão do árbitro foi correcta, ao não mostrar o cartão amarelo.

Aceito como correcta a decisão do árbitro, ao não agir disciplinarmente sobre este jogador, pois estando muito bem colocado não constatou motivo para mostrar cartão.

Sim, foi uma entrada lateral, mas brusca, e se o árbitro tem mantido o critério que manteve até determinada altura do jogo, então deveria ter mostrado o cartão amarelo. Falhou novamente.

BENFICA 0  
FC PORTO 0  
76' Ricardo Carvalho merecia amarelo na falta sobre Simão?



A imagem dá a ideia de que Ricardo Carvalho fez falta deliberada. Nem sempre as imagens correm a favor do árbitro. Para nós, foi falta merecedora de cartão amarelo, que não foi sancionada correctamente.

Ricardo Carvalho procurou jogar a bola, provocando em seguida o contacto, pelo que tecnicamente foi bem punido com um livro directo, mas não havia motivo para sanção disciplinar, como o árbitro decidiu.

Conforme determinação da FIF Vítor Pereira cumpriu com o regulamento, ao não exibir cartão amarelo a Ricardo Carvalho, não considerando prática de comportamento antidesportivo neste lance, o que aceito perfeitamente.

Ficou a sensação de que o jogador do FC Porto tropeçou em Simão, mas, a partir do momento em que o árbitro assinalou a falta, devia exibir, também, o cartão amarelo.

18-9-2001